

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXI Jornada de Pesquisa

SEMINÁRIO INTEGRADO: PRINCÍPIO DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO¹

Ayrton Avila Da Cruz², Janice De Fátima Preuss Da Cruz³.

¹ Relato de Prática Pedagógica desenvolvida como iniciação à pesquisa por alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Cruzeiro do Sul.

² Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ. Docente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Cruzeiro do Sul. - ayrtonac@yahoo.com.br

³ Licenciada em Ciências no Ensino Fundamental e Química no Ensino Médio pela Unijuí. Mestranda do Programa de Pós – Graduação em Educação nas Ciências/UNIJUÍ. – janicequimica@gmail.com

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar a prática pedagógica desenvolvida no componente curricular de Seminário Integrado do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio como momento de iniciação dos estudantes no processo de pesquisa escolar como base para a sua formação técnica de nível médio.

A proposta constitui-se em um desafio para buscar nova identidade através de amplo processo de reforma proposta com base em reorganização curricular do Ensino Médio, com a intenção de melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem. O ensino médio, como última etapa da educação básica tem sido objeto de discussão em diferentes espaços. Dentre elas, destaca-se a orientação e possibilidades de melhorias do/no currículo escolar expressas em documentos oficiais à Educação Básica e ao Ensino Médio. Em 2011, foi proposta uma reestruturação curricular implantada nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul, denominada Ensino Médio Politécnico. Teve início no ano de 2012 com os 1º anos do Ensino Médio e completou se no ano de 2014. A concepção do Ensino Médio Politécnico tem como base na dimensão politécnica, constituindo-se no aprofundamento da articulação das áreas de conhecimentos e suas tecnologias, com eixos, cultura, ciência, tecnologia e trabalho, na perspectiva de que a apropriação e a construção de conhecimento embasam e promovem a inserção social da cidadania. O objetivo busca obter melhorias na qualidade do ensino, por meio de processos de formação pela pesquisa, com a integração das áreas do conhecimento e com o mundo do trabalho. A preocupação de mudança é decorrente da análise feita no Ensino Médio Gaúcho, que mostrou um alto índice de repetência e de abandono escolar (SEC/RS, 2011-2014).

Os argumentos apontam a necessidade de aprofundamento teórico sobre a temática, com especial atenção para os conceitos e entendimentos de Interdisciplinaridade e Seminário Integrado.

O Seminário Integrado no Curso Técnico possibilita aos futuros Técnicos ter contato com as novidades trazidas pela pesquisa. É uma alternativa ao modelo de educação técnica fragmentada que teima em formar jovens descolados da realidade. “se educar é promover transformações, não é com transmissão de informação que chegaremos lá. Mas, aqui e agora, apresenta-se uma alternativa: a pesquisa como prática pedagógica. Isto é, sonha-se com possibilidades” (CHASSOT, 2014. p.118).

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXI Jornada de Pesquisa

METODOLOGIA

A abordagem metodológica deste trabalho é qualitativa. Primeiramente nas aulas de Seminário Integrado os alunos são instigados a ter um problema de pesquisa. Resolver problemas é fundamental para qualquer pesquisador. Claro, que o tema da pesquisa precisa estar relacionado com a sua formação profissional. Aqui, Curso Técnico em Agropecuária. Portanto, os temas de pesquisa precisam estar ligados com a agropecuária. Tema maior do curso.

O método consiste em os estudantes se organizarem em grupos de pesquisa e buscar temas relacionados com sua formação Técnica. A pesquisa consiste em problema, hipóteses, objetivos, justificativa, referencial teórico, cronograma de ação, metodologia, referências e resultados.

Após a elaboração do projeto, os estudantes experimentam na prática nos espaços da escola destinados a experimentação agrícola.

Os resultados são socializados na Mostra anual de Trabalhos que ocorre no mês de novembro por ocasião das comemorações da semana do Técnico Agrícola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul um ensino que se realiza através de uma organização curricular fragmentada, dissociada da realidade sócio-histórica e, portanto, do tempo social, cultural, econômico e dos avanços tecnológicos da informação e da comunicação, o que justifica a urgência de uma proposta administrativo-pedagógica que busque a superação deste modelo.

A pesquisa é vista como muito importante no processo de formação de Técnicos Agrícolas. Conforme Demo, o professor deve estimular permanentemente em seus alunos a capacidade de “saber pensar”, de “aprender a aprender”, a pesquisar, questionar e expressar-se de forma clara e objetivo, sendo capaz de reconstruir o conhecimento de formar competente e com autonomia. Para o mesmo autor, na educação o importante “não é só ensinar, instruir, treinar, domesticar, é, sobretudo formar a autonomia crítica e criativa do sujeito histórico competente” (2007, p. 16). Com o aluno pesquisador é possível resgatar saberes rurais importantes que estão sendo perdidos nas comunidades rurais. A pesquisa atua em todas as áreas do saber, colabora com a função privilegiada de aumentar os limites, a compreensão e responder as inúmeras perguntas que constantemente surge, com propósito de aperfeiçoar ainda mais o que já se sabe. Brota com isso o gosto, e o prazer pela aprendizagem, o gosto pela investigação, pelo novo, pelo acesso ao conhecimento. Da mesma forma, a pesquisa pensada como principio pedagógica e orientadora da aprendizagem, oportunizando aos alunos tornarem-se sujeitos da aprendizagem. Segundo Marques, “a pesquisa exige escrita, leitura, interação entre sujeitos, não existe o ato da escrita sem a suposição do ato de ler, importa escrever para buscar o que ler; importa ler para reescrever o que se escreveu e o que se leu. Antes o escrever, depois o ler para reescrevê-lo. Isso é procurar; é aprender: atos em que o homem se recria de contínuo, sem se repetir. Isso é pesquisar” (2006, p. 92).

Por isso, pesquisar é aventurar-se nesse mundo da escrita, da busca, e da descoberta de coisas novas. É enfrentar os problemas decorrentes por todos os que decidem se fazer investigadores. Ao se desejar desenvolver uma pesquisa é preciso ter claro os passos da elaboração de um projeto de pesquisa (tema, problema, objetivos...) a partir de um conjunto de procedimentos lógicos e epistemológicos, utilizando métodos, capaz de indicar caminhos e ações importantes para alcançar

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

os resultados desejados com a pesquisa. Neste sentido, precisamos assumir uma atitude investigativa, de curiosidade sobre a realidade, de dúvida, abertura de novos horizontes e de construção de saberes novos, a partir de saberes anteriores.

Fazer pesquisa é defender uma ideia. Fundamentando-a com leituras variadas conforme o tema e de acordo com referidos autores. A mesma tem uma importante contribuição na formação de qualquer profissional de nível superior e até mesmo de nível médio e fundamental. Pois, ela não é neutra, esta baseada na produção, análise e interpretação de dados, utilizando diferentes instrumentos para se chegar a uma resposta mais precisa. Na educação profissional integrada ao ensino médio a pesquisa é requerida como eixo articulador do currículo, e como princípio pedagógico, constituindo-se em uma excelente forma de aprofundar a relação teoria e prática. Pressupõe a formação de um educando investigador, curioso, questionador do mundo, sujeito de sua história (AZEVEDO & REIS, 2013).

A pesquisa inicia com uma base empírica da coleta de dados e informações a cerca do tema que o grupo está trabalhando. Ao professor cabe dar o suporte e um certo balizamento para que o pesquisador iniciante não saia do foco da sua busca. Por isso, o ensino técnico integrado ao ensino médio, supõe um novo paradigma, que exige a formação de um professor com um novo perfil, que supere a fragmentação do ensino tradicional, desconectado da realidade dos estudantes, um professor aberto às novas propostas pedagógicas, pesquisador, inovador, que busca sempre novos saberes, novos desafios. Nesta perspectiva do professor pesquisador, “a pesquisa é aquela que acompanha o ensino, o modifica, procura estar atenta ao que acontece com as ações nele propostas, aponta caminhos de redirecionamentos, produz novas ações, reformula concepções, produz rupturas com as percepções primeiras” (MALDANER, 1999, p.13).

Dentre as pesquisas iniciadas por estudantes do primeiro ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e apresentadas na 1ª Mostra de Iniciação Científica no ano de 2015 da Escola Técnica Estadual Cruzeiro do Sul, localizada no município de São Luiz Gonzaga, destaca-se os seguintes trabalhos de pesquisa: As formigas cortadeiras na propriedade rural: uma convivência possível; Reforma da fonte drenada; Tomate orgânico; Estudo de pragas na cultura da soja; Minhocultura, uma atividade rentável e ecológica; Plantio direto de culturas de verão; Cultura da soja sem o uso de agrotóxico, entre outros trabalhos que foram apresentados na mostra. Portanto, o Seminário Integrado introduz a pesquisa na escola. Possibilita aos alunos a elaboração de projetos e a comunicação dos resultados alcançados. O aluno interage com a realidade social da sua comunidade e cria vínculos significativos com o seu cotidiano. E os projetos de pesquisa se embasam nas diferentes áreas de conhecimento que perpassam o processo de formação dos técnicos agrícola.

Com o Seminário Integrado percebemos o interesse e o envolvimento dos alunos no desenvolvimento dos projetos de pesquisa com seriedade, comprometimento, empenho, esforço na construção com os temas propostos, expandindo o conhecimento com novos assuntos, promovendo o gosto pela busca de novas informações através do diálogo com as demais áreas do conhecimento. Conforme argumenta Ferreira (2013), o Seminário Integrado é o elemento inovador da proposta e ao fazer parte do currículo escolar, tem como finalidade provocar a problematização e o diálogo entre os conhecimentos sociais e os conhecimentos formais. Ou seja, é um eixo articulador e contextualizador do currículo, um espaço de produção de conhecimento, por meio de uma atitude investigativa. Segundo Demo (2007, p. 6) sobre a importância da prática da pesquisa em sala de aula, afirma que, “a base da educação escolar é a pesquisa, não é a aula, ou o ambiente de

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

socialização, ou a ambiência física, ou o mero contato entre professor e aluno”. E ainda, de acordo com Marques, “Ensinar não é repetir, é construir aprendizagens”. (MARQUES, 2000 p. 117).

Já dizia Freire, “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. [...] Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade” (1996, p. 32). Por isso, enquanto educadores a pesquisa deve fazer parte da nossa prática pedagógica e da nossa formação permanente, como algo que me inquieta, me move na busca pela resposta as dúvidas e curiosidades em aprender a aprender, me constituindo nesse processo contínuo e permanente professor pesquisador e reflexivo. Portanto a pesquisa escolar na concepção do mundo do trabalho são fatores determinantes para que a qualidade social na educação do Rio Grande do Sul se efetive na sua totalidade (AZEVEDO & REIS, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As produções elaboradas e comunicadas pelos estudantes na Mostra de Trabalhos da Escola Cruzeiro do Sul, revelou o potencial dos estudantes no processo de pesquisar e integrar o tema estudado com a realidade local fazendo um linque da escola com a comunidade.

Portanto, o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio provocou profundas inquietações nos sistemas curriculares de ensino e conseqüentemente nas práticas pedagógicas das escolas. Houve alterações nos princípios básicos do ensino nesta modalidade, principalmente por trazer para as práticas docentes a pesquisa como princípio pedagógico e norteador do processo educativo. Do mesmo modo foi considerado: o trabalho como princípio educativo, a inserção da interdisciplinaridade no contexto educacional, a criação das áreas do conhecimento e suas tecnologias, a concepção de politécnia e a disciplina de Seminário Integrado, como um espaço de discussão, pesquisa e de trabalho interdisciplinar, que oportuniza a contextualização dos conteúdos escolares.

Neste sentido a Educação profissional Integrada ao Ensino Médio desafia, potencializa e reflete a pesquisa no fazer pedagógico da escola. Propicia maior integração entre os sujeitos, estimulando os alunos também a realizarem pesquisas em um processo permanente de construção da aprendizagem e do desenvolvimento de capacidades e habilidades humanas para a participação social, crítica e cidadã. No entanto, as resistências, os desencontros e as dificuldades fazem parte de um processo de mudanças, mas indicam que estamos trilhando um caminho desconhecido por nós e que contradizem nossas velhas práticas. Criar estratégias de comprometimento com o novo, como agentes de transformação social, em que professores desenvolvem a pesquisa como prática pedagógica e os estudantes aprendem por meio da investigação e são estimulados a buscar respostas para suas curiosidades e indagações ao mesmo tempo em que os conceitos científicos adquirem sentidos para eles.

Nessa perspectiva, as pesquisas desenvolvidas pelos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio apontam que a pesquisa escolar está proporcionando resultados favoráveis ao ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Técnico Integrado; Pesquisa; Seminário Integrado.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Jose Clovis de; REIS, Jonas Tarcísio. Reestruturação do Ensino Médio: pressupostos Teóricos e desafios da prática. 1ª ed.- São Paulo: Fundação Santillana, 2013.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

AZEVEDO, Jose Clovis de; REIS, Jonas Tarcísio. O Ensino Médio e os desafios da experiência: movimentos da prática. 1ª ed.- São Paulo: Fundação Santillana, 2014.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 32ª.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FERREIRA, Vera Maria. Ensino Médio Politécnico: mudança de paradigmas. In: AZEVEDO, José Clovis; REIS, Jonas Tarcísio. Reestruturação do Médio Ensino: pressupostos teóricos e desafios da prática. 1ª ed. São Paulo: Fundação Santillana:Moderna, 2013, p. 176- 206.

MARQUES, Mario Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 5ª ed. Ijuí, Ed. Unijuí, 2006.154 p.

MARQUES, Mario Osório. 2000. Aprendizagem na mediação social do aprendizado e da docência. Ijuí : UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2000. p. pg 17.

MALDANER, O. A. Professor-Pesquisador: uma nova compreensão do trabalho docente. In: Espaços da Escola, Ijuí: Editora Unijuí, ano 4, jan./mar. 1999, p.5-14.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Seduc. Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio – 2011-2014. Outubro/novembro de 2011.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 11ª Ed. São Paulo:Paz e Terra,1996.